

POEIRO DE LUZ

BOLETIM TRIMESTRAL DO CENTRO ESPIRITA PERDÃO E CARIDADE

Fala Amparando



ANO XXI - Nº 171
EDIÇÃO - Abril / Junho 2016

ÍNDICE



Decisão de ser Feliz _____ 2



A Maravilha de Sempre _____ 3



Fala Amparando _____ 5

Notícias do DIJ do CEPC
A Missão dos Pais Espíritas _____ 7

Página de Herculano Pires _____ 10

Inimigos que não devemos
acalantar _____ 11

Eutanásia _____ 13

Espiritismo nas
opiniões _____ 15

Família mais Ampla _____ 17

Perguntas e Respostas
/Trabalhos a Realizar no CEPC _____ 19

Horário CEPC _____ 20

**Decisão de Ser Feliz**

“...Todos os grandes líderes da Humanidade lutaram até lograr sua meta-alcançar o que haviam elegido como felicidade, fundamental para a contínua busca.

Buda renunciou a todo conforto principesco para atingir a iluminação.

Maomé sofreu perseguições e permaneceu indômito até lograr sua meta. Gandhi foi preso inúmeras vezes, sem reagir, fiel aos planos da não violência e da liberdade para o seu povo.

E Jesus preferiu a cruz infamante à mudança de comportamento fixado no amor.

Todos quantos anelam pela integração com a Consciência Cósmica geram simpatia e animosidade no mundo, estando sempre a braços com os sentimentos desconstruídos dos outros, porém fiéis a si mesmos, com quem sempre contam, tanto quanto, naturalmente, com Deus...”

Momentos de Saúde

Divaldo P. Franco

Espírito Joanna de Ângelis



A maravilha de sempre

O mundo antigo, na opinião de eméritos escritores, conheceu sete maravilhas, nascidas de mãos humanas:

O túmulo de Mausolo, em Halicarnasso; a pirâmide de Quéops; o farol de Alexandria; o colosso de Rodes; os jardins suspensos de Semíramis, em Babilônia; a estátua de Zeus em Olímpia, e o templo de Diana, em Éfeso.

Mas o soberbo sepulcro que Artemísia II mandou erigir à memória do esposo ficou entregue à poeira, ao esquecimento e à destruição. A pirâmide do grande faraó é um monstro glorioso e frio no deserto. O orgulhoso farol de quatrocentos pés de altura eclipsou-se nas brumas do passado. O colosso de Rodes, todo de bronze, foi arrasado por tremores de terra e vendido aos pedaços a famoso usurário. Os magníficos jardins da rainha assíria confundiram-se com o pó. A estátua imponente de Olímpia jaz entre as ruínas que marginam as águas do Alfeu. E o templo suntuoso, consagrado a Diana, em Éfeso, foi incendiado e destruído.

O mundo de hoje possui também as suas maravilhas modernas:

Os arranha-céus de Nova Iorque; a torre Eiffel de Paris; a catedral de Milão; o museu do Louvre; o palácio de Versalhes; a construção de Veneza e o canal de Suez, além de outras como o telégrafo, o transatlântico, o avião, o anestésico, o rádio, a televisão e a energia atômica...

Existe, no entanto, certa maravilha de sempre que, acessível a todos, é o tesouro mais vasto de todos os povos da Terra. Por ela, comungam entre si as civilizações de todos os tempos, no que possuem de mais valioso e mais belo. Exuma os ensinamentos dos séculos mortos e permite-nos ouvir ainda as palavras dos pensadores egípcios e hindus à distância de milénios... Faz chegar até nós a ideia viva de Sócrates, os conceitos de Platão, os versos de Vergílio, a filosofia de Sêneca, os poemas de Dante, as elucubrações de Tomás de Aquino, a obra de Shakespeare e as conclusões de Newton...

Alavanca da prosperidade, é o braço mágico do trabalho. Lâmpada que nunca se apaga, é o altar invisível da educação.

Através dela, os sábios de ontem e de hoje falam às gerações renascentes, instruindo e consolando com a chama intangível da experiência...

E é ainda por ela que, no ponto mais alto da Humanidade, comunica-se Jesus com a vida terrestre, exortando o coração humano.

— Procurai o Reino de Deus e sua justiça... Perdoai setenta vezes sete... Ajudai aos inimigos. Orai pelos que vos perseguem e caluniam... Brilhe a vossa luz... Amai-vos uns aos outros como eu vos amei...

Essa maravilha de sempre é o LIVRO. Sem ela, ainda que haja Sol no Céu para a Terra, a noite do espírito invadiria o mundo, obscurecendo o pensamento e matando o progresso.

Relatos da vida - Irmão X
(Humberto de Campos)



Fala amparando

Quando estiveres a ponto de condenar alguém, lembra-te de ti mesmo.

Quantas vezes terás ferido, quando te propunhas auxiliar?

Muitos daqueles que povoam as penitenciárias, dariam a própria vida para que o tempo recuasse, propiciando-lhes ensejo de se fazerem vítimas ao invés de verdugos...

Prefeririam cegueira e mudez no instante de vazarem a acusação ou extrema paralisia na hora da violência.

E qual acontece aos irmãos segregados no cárcere, quantas criaturas carregam enfermidade e frustração nas grades mentais do arrependimento tardio?

Trajam-se em figurino recente e conservam a bolsa farta, mas, por dentro trazem desencanto e remorso por fogo e cinza no coração.

Supõem-se livres, no entanto, jazem presas, intimamente, na cela de angústia em que enjaularam a própria alma, por não haverem calado a frase cruel no momento oportuno...

Poderiam ter evitado o desastre moral que lhes dói na lembrança, contudo, por se acomodarem à impaciência, atearam o incêndio que resultou em loucura e destruição.

Não sirvas vinagre e fel à mesa da própria vida.

Onde surpreendas perturbação e sombra estende o socorro da paz e o benefício da luz.

Compadece-te dos ingratos e desertores, quanto te condóis dos que passam sob teus olhos, mutilados e infelizes.

Ninguém praticaria o mal se, antes, lhe conhecesse o fruto amargoso.

Compreendamos para que sejamos compreendidos.

Agora, talvez, poderás censurar os erros dos semelhantes. Amanhã, porém, mendigarás o perdão dos outros pelos teus desatinos.

Entrega a aflição de cada dia ao silêncio de cada noite.

Lembra-te de que, por maiores tenham sido os desregramentos da Humanidade na Terra, o Céu nunca fez coleções de nuvens para amaldiçoar ou punir, mas sim, cada manhã, acende o brilho solar por mensagem bendita de tolerância e de amor, endereçando aos homens a esperança infatigável de Deus.

Irmãos unidos

Autores diversos (Meimei)



Notícias do DIJ do CEPC

A Missão dos Pais Espíritas

Allan Kardec, em “Primeiras lições de Moral na Infância”, analisa e relata dois casos dos quais ele mesmo testemunhou, para ilustrar o erro que os pais cometem pensando estar a proceder corretamente na educação dos filhos, quando na verdade, através da punição ou sacrifício, mais incutem sentimentos como o egoísmo, o orgulho, a inveja, a gula, etc. Vamos aqui sintetizar um dos casos:

Uma mãe, pensando estar a educar a filha, caprichosa e teimosa, de 5 anos, prometeu-lhe dar o seu bolo a uma miúda pobre, caso ela continuasse a portar-se mal. A filha, habituada a não ter limites, nem regras, continuou a pintar o sete. No dia seguinte, a mãe cumpriu a promessa. A filha foi obrigada a entregar o bolo à mendiga. Os pais muito contentes por ela entregar o bolo, teceram elogios à filha pela sua “docilidade”. A miúda, surpreendida pela mãe ter cumprido o prometido, respondeu-lhes: *“É verdade, se eu soubesse teria tido pressa em comer o bolo ontem.”* E, aplaudiram a resposta espirituosa daquela criança. *“Que semente foi lançada nesse coração?”* - questiona Kardec - *Como querem que uma criança não seja egoísta quando, em vez de nela despertar o prazer de dar e de lhe representar a felicidade de quem recebe, impõe-lhe um sacrifício como punição?”* (1)

“No lar, desenvolvem-se a afetividade, o respeito pelos direitos alheios, o despertar para os próprios direitos sem as extravagâncias nem os absurdos de atribuir-se méritos a quem realmente não os possui. (...) Se os exemplos no lar

são fecundos de amor, de respeito e de paciência, os filhos tornam-se afáveis, dignos e gentis.” (2)

Somente com os exemplos dos próprios pais a criança aprenderá a ser generosa, paciente, pacífica, solidária... A criança é um espírito que já viveu outras vidas e traz na sua bagagem espiritual, tendências que necessitam ser reorientadas e disciplinadas. Analisando o nosso comportamento na educação dos filhos, vemos a importância de refletirmos sobre a nossa conduta e esforçar-nos para melhorar. Somos Espíritos imperfeitos em processo de evolução, como nossos filhos. Ora, cientes das nossas imperfeições, é natural que necessitemos buscar a melhoria interior para educarmos eficazmente, com responsabilidade. Kardec elucida: *“Os espíritos dos pais têm por missão desenvolver os de seus filhos pela educação”. Tornar-se-ão culpados, se vierem a falir no seu desempenho”.*

Não se trata de transformá-los em espíritos angelicais, nessa encarnação, nem tampouco pelo regime das aparências, nos tornarmos pais virtuosos, só para que os nossos rebentos não nos copiem os maus exemplos. Deus não exige a santidade dos pais para educarem os filhos. Precisamos ser perseverantes e reeducar os hábitos arraigados, uma vez que pretendemos educar nossos filhos pelos bons exemplos. A religiosidade na família facilitará a educação dos valores nobres nos filhos, apetrechando-os para os desafios nessa encarnação, para voltarem melhores do que quando aqui aportaram. O conhecimento espírita é o manancial de luz que nos abre o horizonte, orientando-nos como proceder na tarefa da educação moral dos nossos tutelados. O Evangelho do querido Mestre, é o nosso porto seguro para o enfrentamento das frustrações, incita-nos à coragem, à esperança para ultrapassarmos os desafios efêmeros, sempre confiantes no Pai Justo e Amoroso, que a todos governa, e nos aguarda para nobres realizações na vida futura.

“Se ainda assim, depois de todo empenho, dedicação e amor na missão de educar nossos filhos, eles optarem pelos caminhos tortuosos, estejamos certos e tranquilos de que o amor incondicional, o bom exemplo, a palavra

incentivadora, a corrigenda sincera, o diálogo, a energia, o carinho, a disciplina jamais se perderão.” (3) A semente plantada nos solos do coração germinará a seu tempo. Se não for nessa reencarnação, será numa próxima. Para além das ferramentas que o Espiritismo tem a oferecer na educação dos nossos filhos, devemos não esquecer que é importante o nosso empenho, reconhecendo nossas limitações e empregando todo o esforço para o nosso crescimento. “*Não é preciso formação acadêmica*”, mas como pais espíritas é importante que estudemos a Doutrina e nos orientemos pelo Evangelho de Jesus, para que possamos nos autoeducar e educar nossos filhos para a vida futura, cientes de que é imprescindível o nosso amor incondicional e respeito pela individualidade de cada irmão que Deus nos confiou para o progresso moral.

A Equipe do DIJ do CEPC

Bibliografia

- 1- Revista Espírita, Fevereiro de 1864 – Allan Kardec – FEB
- 2- Constelação Familiar – Espírito Joanna de Ângelis / psicógrafo Divaldo Franco – FEP
- 3- Um Desafio Chamado Família – Joamar Zanolini Nazareth – Minas Editora

Espiritinhas





Página de Herculano Pires

A Bíblia, livro religioso dos judeus, anunciou a vinda de Jesus. Os Evangelhos, que formam o livro religioso do Cristianismo, anunciaram a vinda do Espírito da Verdade. Os Espíritos Superiores que hoje se manifestam são unânimes em afirmar que Kardec foi o discípulo de Jesus enviado à Terra para realizar a codificação do Espiritismo, doutrina que representa a continuação histórica do Cristianismo e restabelece os ensinamentos do Cristo em espírito e verdade. As reformas religiosas por que passam hoje as Igrejas estão se processando de acordo com a orientação dada pelos princípios espíritas. As próprias pesquisas da Astronáutica, a ciência mais audaciosa do nosso tempo, estão confirmando o que os Espíritos disseram a Kardec sobre os mundos do Espaço, a infinitude do Universo, a inexistência do vácuo a variedade infinita das formas da matéria e assim por diante.

HERCULANO PIRES, A PEDRA E O JOIO



Inimigos que não devemos acalentar

Defende o mundo íntimo contra aqueles adversários ocultos que não devemos acalentar.

Decerto, dói-te a ofensa do agressor que te não percebe as intenções elevadas, contudo, a intolerância, a asilar-se por escorpião venenoso, em teu pensamento, é o inimigo terrível que te induz às trevas abismais da vingança.

Indubitavelmente, a crítica impensada do irmão que te menoscaba os propósitos sadios dilacera-te a sensibilidade, espancando-te a alegria, entretanto, a vaidade, a enrodilhar-se no teu coração por víbora peçonhenta, é o inimigo lamentável que te inclina à inutilidade e ao desânimo.

Em verdade, a calúnia do amigo perturbado lança fogo ao santuário de teus ideais, subtraindo-te a confiança, todavia, a crueldade que se refugia em teu

ser por tigre invisível de intemperança e discórdia é o inimigo perigoso que te sugere a adesão ao crime.

Efetivamente, o desprezo que te foi lançado em rosto pelo companheiro infeliz é golpe mortal abrindo-te chagas de aflição nos tecidos sutis da alma, no entanto, o egoísmo a ocultar-se em teu peito por chacal intangível de ignorância e ferocidade, é o inimigo temível que te arroja à frustração.

Não são os flagelos do mundo exterior os elementos que nos deprimem, mas sim os opositores ocultos, conhecidos pelos mais diversos nomes, quais sejam orgulho e maldade, tristeza e preguiça, desespero e ingratidão, que perseveram connosco.

Amemos aos inimigos externos que nos desafiam à prática do bem, ao exercício da renúncia, ao trabalho da paciência e à realização da caridade, mas tenhamos cautela contra os sicários escondidos em nós mesmos que, expressando sentimentos indignos de nosso conhecimento e de nossa evolução, nos escravizam à angústia, e nos algemam à dor, enclausurando-nos a vida em miséria e perturbação.

***Através do Tempo — Autores diversos
(Emmanuel)***

(Psicografada em 9/1/1956 no Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, M. G.)

A Evolução é a deusa que preside aos destinos da Humanidade.

VICTOR HUGO, espírito

Psicografia de Fernando de Lacerda, do livro DO PAÍS DA LUZ.



Eutanásia

Pergunta: Que postura devemos ter perante a eutanásia? Estando o corpo físico sendo mantido por instrumentos, o Espírito continua ligado a ele ou não?

Resposta: Os profissionais e responsáveis por pacientes que consentem com a prática da eutanásia, imbuídos de ideias materialistas, desconhecem a realidade maior quanto à imortalidade do Espírito. A morte voluntária é entendida como o fim de todos os sofrimentos, mas trata-se de considerável engano. A fuga de uma situação difícil, como a enfermidade, não resolverá as causas profundas que a produziram, já que estas se encontram em nossa consciência.

É necessário confiar, antes de tudo, na Providência Divina, já que tais situações consistem em valiosas lições em processos de depuração do Espírito. Os momentos difíceis serão seguidos, mais tarde, por momentos felizes. Deve-se

lembrar também que a ciência médica avança todos os dias e que males, antes incuráveis, hoje recebem tratamento adequado, além disso, em mais de uma ocasião já se verificaram casos de cura em pacientes desenganados pelos médicos.

Quanto à outra questão, respondemos que sim, os aparelhos conseguem fazer com que o Espírito permaneça ligado a seu corpo por meio de laços do perispírito. Isso ocorre porque eles conseguem superar, até certo ponto, as descompensações e desarmonias no fluxo vital do organismo, causadas pela enfermidade.

Plantão de respostas — Entrevistas

***Francisco Cândido Xavier
(Emmanuel)***

Força da Fé

A fé religiosa, assentada nas sólidas bases da razão, constitui equipamento de segurança para a travessia feliz da existência corporal. Luz acesa na sombra, aponta o rumo no processo humano para a conquista dos valores eternos. O homem sem fé é semelhante a barco sem bússola em oceano imenso. Quando bruxuleia a fé, e se apaga por falta do combustível que a razão proporciona, ei-lo a padecer a rude provação de ter que seguir em plena escuridão, sem apoio nem discernimento.

A fé pode ser comparada a uma lâmpada acesa colocada nos pés, clareando o caminho.

*

Sustenta a tua fé com a lógica do raciocínio claro. Concede-lhe tempo mental, aprofundando reflexões em torno da vida e da sua superior finalidade. Exercita-a, mediante a irrestrita confiança em Deus e na incondicional ação do bem. A fé é campo para experiências transcendentais, que dilatam a capacidade espiritual do ser. Com o dinamismo que a fé propicia, cresce nas tuas aspirações, impulsionando a vontade na diretriz da edificação de ti mesmo, superando impedimentos e revestindo-te de coragem com que triunfarás nos tentames da evolução. Conforme a intensidade da tua fé, agirás, fazendo da tua vida aquilo em que realmente acreditas.

Episódios Diários
Joanna de Ângelis



Espiritismo nas opiniões

Quanto mais se agiganta a evolução na Terra, mais amplos se fazem os órgãos informativos.

Em todos os lugares, autoridades pesquisam, confrontam, observam, conjecturam, e no fundo, é sempre o esclarecimento que surge, através da síntese, auxiliando o homem a escolher caminhos e selecionar atitudes.

Serviços, ajustes, descobertas, fenômenos e técnicas, nos mais remotos setores do planeta, pela força do livro e da escola, da imprensa e do rádio, da televisão e do cinema, entram nas interpretações da propaganda, sugerindo preceitos ou traçando soluções.

Justa, dessa forma, a iniciativa de trazer a Doutrina Espírita à concorrência honesta das normas que as religiões e as filosofias apresentam às criaturas, no sentido de lhes facilitar a existência.

Os espíritas, em todos os quadrantes da atividade terrestre, podem e devem esculpir, sobretudo, nas próprias ações, o conceito espírita que lhes dirige as convicções.

Certo, não temos receitas de felicidade ilusória para dar e nem sabemos rebaixar o céu ao nível do chão, mas dispomos dos recursos precisos à construção da felicidade e do Céu, no reino interior pelo trabalho e pelo estudo, no autoaperfeiçoamento.

Aos que se mostrem decididos à realização espírita pelos testemunhos de Espiritismo realizado, convidamos à meditação no ensinamento libertador de Allan Kardec, sob a inspiração do Cristo, a fim de que possamos edificar a influência espírita, nos mecanismos do progresso e da cultura, não só para que o Espiritismo palpite, vibrante, no parque de opiniões da vida moderna, mas também para que as opiniões do Espiritismo sejam lidas em nós.

André Luiz

Uberaba, 2 de Julho de 1963

(Página recebida pelo médium Waldo Vieira)

A Preparação

A fim de ser preservado e mantido, o corpo exige cuidados vários, desde a higiene à conservação das peças que o constituem, sem o que inumeráveis males lhe perturbam o equilíbrio, interrompendo-lhe a existência. Assim também a alma. Responsável pela organização somática, é a geradora de forças que facultam a vida física, exigindo, por consequência, atendimento especial, sem o que se lhe desarticulam os equipamentos sutis, fazendo-a tombar no desfalecimento ou na alucinação com todos os prejuízos disso decorrentes.

Desse modo, antes de qualquer atividade, ao iniciar-se o dia, reserva-lhe alguns minutos para a sua sustentação. Faça uma pequena leitura de página otimista e consoladora, que te fixe clichês mentais positivos e agradáveis. Medita um pouco no seu conteúdo valioso, como a imprimi-lo nas telas delicadas da memória, de modo que dele te impregnes, estabelecendo uma disposição favorável às lutas que enfrentarás. Encerra esses minutos com uma prece, através da qual intentes sintonizar com o pensamento da sabedoria universal, haurindo inspiração e forças no amor de Deus. Equipado com estas energias, terás atendido, em terapia preventiva, a tua realidade eterna – o eu espiritual – podendo, então, partir para os primeiros confrontos da experiência do teu novo dia.

Episódios Diários
Joanna de Ângelis



Família mais ampla

Tantas vezes nos referimos aos problemas da família no mundo! Filhos difíceis, pais-problemas, parentes que se nos erigem condição de antagonistas, companheiros do lar que nos relegam ao abandono! E, em consequência, as lutas aparecem, agressivas e contundentes.

É aí no instituto doméstico que somos chamados a praticar paciência e a exercitar compreensão.

Muitos de nós se acham detidos nessa oficina de burilamento e melhoria, incapazes de ultrapassar a órbita da consanguinidade para a construção do amor a que as Leis do Senhor nos destinam.

Entretanto, a nós outros, os espíritas, compete a obrigação de enxergar mais longe e reconhecer mais amplos os deveres que nos prendem à experiência comunitária.

Não somente suportar os conflitos de casa com denodo e serenidade, abraçando os entes queridos com a certeza de que os amamos, livres de nós, se assim o desejam, para serem mais cativos aos desígnios de Deus.

Não apenas isso. Entender também nos grupos em que nos movimentamos a nossa família maior. E amar, auxiliar, apoiar construtivamente e servir sempre a todos os que nos compartilhem o trabalho e a esperança!

A independência existe unicamente na base da interdependência. As Leis Divinas criaram com tamanha sabedoria os mecanismos da evolução que todos nós, de algum modo, dependemos uns dos outros.

Não se renasce na Terra, sem o concurso dos pais ou dos valores genéticos que forneçam.

Não se adquire cultura sem professores ou recursos que eles se decidam a formar. Não se obtém alimento sem esforço próprio, nem sob o amparo do esforço alheio. E nem se alcança experiência por osmose, já que todos nós somos conduzidos à arena da existência, uns à frente dos outros, afim de aprendermos a amar-nos e compreender-nos mutuamente.

Reportamo-nos a isso para dizer-vos que as tarefas em nossas mãos constituem núcleos de serviço e união, dentro dos quais, por devotamentos realizações que nos cabe efetuar, é preciso nos inclinemos à fraternidade autêntica, abençoando e ajudando a quantos nos cerquem.

Há famílias de ordem material e aquelas outras de ordem espiritual afirma-nos o Evangelho, na Doutrina Espírita.

Atendamos, por isso, ao nosso conceito de família mais ampla.

Grande é a luta, entretanto, isso se verifica, a fim de que a nossa vitória seja igualmente maior.

Conduzamos a nossa mensagem de paz e amor a quantos nos partilhem a estrada do dia a dia. Esse é mais forte e pode oferecer-nos apoio em certo sentido, mas aquele que se revela mais fraco é o companheiro que espera de nós o auxílio necessário para fortalecer-se.

Aqui, encontramos alguém que se nos afina com o modo de pensar e de ser, transformando-se-nos em fonte de estímulo, no entanto, ali, surge outro alguém que ainda não edificou em si os valores espirituais que lhe desejamos, aguardando-nos abnegação e entendimento para se nos harmonizar com as aspirações e os ideais de mais alta expressão.

Além, identificamos a presença daqueles que conseguem ombrear conosco no mesmo nível de trabalho, incentivando-nos a servir, mas adiante, observamos a ação daqueles outros que nos afligem ou atrapalham, exigindo, porém, de nossa compreensão o auxílio preciso para se tornarem simpáticos e produtivos na obra em que fomos engajados pelo Senhor. Família e família!

Família do coração entre algumas paredes e família maior do espírito a espriar-se em todos os domínios da Humanidade!

Sigamos, à frente de nossas tarefas, amando e abençoando por amor à construção que nos foi confiada o que, na essência, quer dizer por amor nossa própria felicidade.

Filhos queridos!

Recordemos: cada criatura, que nos desfruta o caminho ou a experiência, é semelhante à planta que se ajudarmos nos ajuda.

Somos todos clientes uns dos outros no trabalho em que a vida nos situou. Agradeçamos a oportunidade de entender isso e o privilégio de trabalhar por um Mundo Melhor com o nosso Espírito Melhorado seguindo para a Vida Melhor.

Bezerra, Chico e você — Bezerra de Menezes

Perguntas e Respostas

94 – De onde tira o Espírito o seu envoltório semimaterial?

Do Fluido universal de cada globo. É por isso que ele não é o mesmo em todos os mundos; passando de um mundo para o outro, o Espírito muda de envoltório, como mudais de roupa.

94 a – Dessa maneira, quando os Espíritos de mundos superiores vêm até nós, tomam um perispírito mais grosseiro?

É necessário que eles se revistam da vossa matéria, como já dissemos.

O Livro dos Espíritos (Origem e Natureza dos Espíritos) – Allan Kardec

TRABALHOS A REALIZAR NO CEPC entre Abril e Junho

TEMAS PARTILHADOS: 4ª Feiras, das 18h30 às 19h15



Maio

Tema:

Médiuns e
Mediunidade



Junho

Tema:

O Poder
da Prece

DIÁLOGOS ESPÍRITAS: 1º Domingo do mês, das 17h às 19h



Maio

Tema:

Sexo e
Espiritismo

Expositor:

João Paulo
Maurício



Junho

Tema:

Moisés Cristo e o
Espiritismo

Expositor:

Inês Ferreira

PUBLICAÇÃO GRATUITA**Horário do Centro Espírita Perdão e Caridade****Segunda-Feira**

17h30 - 18h00 - Atendimento Pessoal
 18h15 - 19h30 - Grupo de Estudo
 Herculano Pires (1)
 18h30 - 20h00 - Reunião Mediúcnica Privada
 19h30 - 20h00 - Palestra Pública
 e Passe Magnético
 20h15 - 21h30 - Reunião Mediúcnica Privada

Terça-Feira

14h30 - 15h30 - Evangelho e Passe
 15h30 - 18h00 - Atendimento Pessoal
 18h30 - 19h30 - Evangelho e Passe
 19h40 - 21h00 - Reunião Mediúcnica Privada

Quarta-Feira

17h30 - 18h15 - Atendimento Pessoal
 18h30 - 19h15 - Palestra Pública
 Temas Partilhados
 19h30 - 21h00 - Grupo de Estudo Básico de
 Espiritismo (1)
 19h30 - 21h00 - Grupo de Estudo do
 Evangelho (1)

Quinta-Feira

18h30 - 20h00 - Reunião Mediúcnica Privada
 19h00 - 20h00 - Grupo de Estudo
 Educação da
 Mediunidade I (1)
 20h30 - 21h30 - Grupo de Estudo
 Educação da
 Mediunidade II (1)

Sexta-Feira

17h00 - 18h00 - Atendimento Pessoal
 18h30 - 19h30 - Evangelho e Passe
 20h00 - 21h00 - Palestra Pública
 Evangelho e Vibrações

Sábado

14h30 - 15h45 - Jovens/Adultos
 Grupo de Estudo
 Francisco de Assis
 22 - 30 Anos (1)
 15h00 - 16h00 - Atendimento Pessoal
 15h45 - 17h15 - DIJ - Jovens
 13 - 21 Anos (1)
 15h45 - 17h15 - DIJ - Infantojuvenil
 3 - 12 Anos (1)
 16h00 - 17h30 - Palestra Pública e Passe
 16h45 - 17h45 - Atendimento Pessoal
 18h00 - 19h00 - Grupo de Estudo
 André Luiz (1)
 18h00 - 19h30 - Grupo de Estudo Camilo (1)
 17h45 - 19h30 - Reunião Mediúcnica Privada
 19h30 - 20h30 - Assistência a Carentiados
 (exterior)

1º Domingo de Cada Mês

15h00 - 17h00 - Projeto Medicina e
 Espiritismo
 17h00 - 19h00 - Palestra Pública
 Diálogos Espíritas

(1) - Grupos de formação doutrinária
 sujeito a pré-inscrição.